

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DIVULGAÇÃO DO EDITAL DE LICITAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM TODO O DISTRITO FEDERAL.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

DATA: 16/12/2016

HORA: 09:00 AS 12:00 Hs

FOLHA: 1/1

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA DE GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis foi realizada pelo Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal – SLU/DF, no Auditório da Escola de Governo – SGON, Área Especial nº 01, Quadra 01 - Brasília – DF, a Audiência Pública relativa à contratação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos em todo o Distrito Federal, conforme convocação publicada no DODF do dia 01 de dezembro de 2016. A citada Audiência Pública teve início às 9h10min, com o credenciamento dos participantes, iniciando os trabalhos a Diretora Presidente do SLU/DF Heliana Kátia Campos deu boas-vindas a todos os participantes e deu início à seção, presidida pelo Diretor Técnico Paulo Celso dos Reis Gomes. Inicialmente, foram apresentados os objetivos e o regimento da audiência pública e, ao ser questionado, o público se pronunciou como esclarecido nestes pontos. Em seguida, conforme previsto, foram apresentados os principais pontos da minuta do Edital de licitação para contratação dos serviços. Logo após a apresentação da minuta iniciou-se manifestação pública dos participantes inscritos referente aos itens do Edital de Licitação, que apresentou os questionamentos por escrito, conforme estabelecido no regimento. Os principais pontos manifestados estão listados a seguir. 1) O Sr. Edmar sugeriu a mudança no modelo previsto para a audiência pública, solicitando dilatação do horário para apresentação dos questionamentos na audiência e um prazo maior que possibilitasse a leitura detalhada da minuta do edital, a qual só foi disponibilizada no mesmo dia. A sugestão foi acatada pelo presidente, que dilatou o horário para 11:30 e propôs a continuação da audiência no dia 20/01/2017, no mesmo local e no mesmo horário. Os presentes à audiência foram consultados e a proposta foi aceita por unanimidade. 2) O Sr. Peri Monteiro questionou a aferição da eficiência de coleta seletiva, se havia como controlar a quantidade e a qualidade do material coletado. Foi esclarecido que a coleta seletiva será alterada nos novos contratos em 2017, mas que todo o material da coleta seletiva continuará a ser encaminhado para as cooperativas, independente da quantidade ou qualidade. E que com o lançamento edital da construção dos centros de triagem e sua subsequente implantação e início de operação, o sistema de coleta seletiva tende a melhorar a sua eficiência, a qual será acompanhada de 2 formas: as quantidades, pelas balanças do SLU; e a qualidade, pelos estudos de gravimetria, que passarão a ter periodicidade anual. 3) O Sr. Claudio questionou quanto aos índices para habilitação das empresas concorrentes ao edital serem maiores ou iguais a 1. Foi esclarecido que, caso os índices sejam menores a empresa deverá apresentar comprovação de patrimônio líquido mínimo de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação. 4) O Sr. Antonio Elvidio questionou porque não colocar duas lixeiras nos pontos de ônibus e o papel das cooperativas, o Sr. Paulo Celso informou que a decisão foi feita com base no custo da instalação e de operação das lixeiras, sendo que a maior parcela do resíduo disposto nessas lixeiras de rua é indiferenciado. Quanto à inclusão das cooperativas no serviço de limpeza pública, esta já ocorre atualmente pela contratação de cooperativas para cumprir rotas de coleta seletiva, mas que novas formas de inclusão estão em discussão. 5) A Sra. Nilce questionou quanto à legislação e porque a minuta não foi disponibilizada antes da audiência. O Sr. Paulo Celso lembrou que já estava agendada a continuação dessa audiência pública no dia 20/01/2017, no mesmo local e no mesmo horário. 6) O Sr. Ronei perguntou o que será feito com o material reciclável que por ventura seja recolhido junto com o indiferenciado, se será enterrado no Aterro Sanitário. O Sr. Paulo Celso apresentou histórico do serviço de coleta de lixo no mundo, em que surgiu a coleta seletiva daqueles materiais que ainda tem possibilidade de serem comercializados. Também explanou a diferença entre as coletas com nova metodologia, mesclando a cobertura com serviços porta-a-porta e ponto-a-ponto, com forte componente de mobilização social para que a população seja protagonista do sistema, fazendo a segregação corretamente em seus domicílios. O material da coleta seletiva será encaminhado para triagem pelos catadores nas novas instalações, cuja construção já está em processo de licitação pela Novacap, e o rejeito desta triagem será enviado para o Aterro Sanitário. Os resíduos indiferenciados passarão pelas usinas de tratamento mecânico-biológico, visando a compostagem da fração orgânica, ou pelas estações de transbordo, para transferência para carretas, nas quais também haverá triagem manual por catadores, e o rejeito dessas instalações também será encaminhado para o Aterro Sanitário. 7) O Sr. Daniel Prates questionou quanto a modalidade de licitação por Pregão Eletrônico e quanto a não previsão de participação de consórcios no certame. A Sra. Ana Lúcia respondeu que em consulta ao TCDF, a modalidade recomendada é o Pregão Eletrônico, e que a contratação de consórcio não tem sido vantajosa para o SLU. O senhor Daniel afirmou que a modalidade mais

m *ALEX*

adequada para uma contratação deste porte seria a concorrência. 8) O Sr. Abrão Moreira questionou quanto a educação ambiental e as lixeiras no DF, o senhor Paulo Celso explicou que a inclusão de educação ambiental nos contratos já havia sido questionada pelo TCDF em 2016 e que esta será feita em parceria com outros órgãos do GDF, e que a instalação, operação e manutenção das lixeiras estão previstas na nova contratação. 9) O Sr. Gilson Mansur questionou (i) porque utilizar o pregão eletrônico, pois esta modalidade pode gerar o risco de empresas fraudulentas competirem com o menor preço sem capacidade técnica ou qualidade para a prestação dos serviços, (ii) se para a limpeza de caixa de gordura existem equipamentos específicos previstos no edital, e (iii) sobre o limite de peso dos caminhões da coleta seletiva, pois a separação é atribuição do usuário, e que como a empresa não tem ingerência sobre a postura da população, a coleta pode retirar materiais orgânicos e rejeitos depositados no contêiner errado, os quais tem maior peso específico. O Sr. Paulo Celso afirmou que há equipamentos específicos previstos para a limpeza das caixas de gordura. Que o pagamento da coleta seletiva será por rota cumprida e que o peso máximo foi estabelecido para que a empresa focasse na coleta somente de materiais recicláveis. Quanto à equipe de mobilização para que a população se torne protagonista da coleta seletiva, que esta será redimensionada conforme sugestão feita. 10) O Sr. Diogo questionou se esse edital leva em consideração o Plano Distrital de Saneamento Básico, e se o rejeito irá direto para o aterro sanitário ou para pontos de triagem ou transbordo, e quanto a mobilização se haverá um programa de educação ambiental incluindo os catadores. O Sr. Paulo Celso falou que o edital está dentro dos prazos necessários para que a contratação ocorra antes do fim dos atuais contratos de limpeza, que ocorrerão em outubro de 2017. E que, caso a elaboração dos planos ocorra antes da contratação, que quaisquer alterações poderiam ser incorporadas nos contratos, ou na sua prorrogação, previstas para serem efetuadas a cada 12 meses. Quanto à mobilização da população, já existe esse modelo nos contratos vigentes de coleta seletiva com cooperativas, e que com a implantação das novas instalações de triagem, está previsto um programa de capacitação dos catadores da Estrutural, com pagamento de bolsas mensais, com previsão de contrapartida destes catadores por meio da participação em ações de educação ambiental para a coleta seletiva. 11) O Sr. Murilo Borges falou sobre o modelo de implementação da coleta seletiva, o Sr. Paulo Celso concorda com a discussão de novas ideias e afirmou que já está prevista a diferenciação dos equipamentos das coletas, veículos e contêineres, por cores, sendo verde para a seletiva de recicláveis e cinza para resíduos indiferenciados. Também está em discussão a parceria com os supermercados para disponibilização de sacos com cores diferentes para a população participar mais efetivamente desta separação em seus domicílios. 12) O Sr. João questionou (i) a concorrência em mais de um lote gerando monopólio, (ii) quanto a participação dos catadores no processo licitatório (iii) se a coleta será expandida, e (iv) quanto ao contrato se condiciona o pagamento pelo peso gerando ineficiência. O Sr. Paulo Celso afirmou que há previsão de restrição de uma empresa ganhar em todos os lotes. Quanto à contratação de cooperativas para a coleta seletiva, que atualmente o preço é maior em comparação aos serviços prestados pelas empresas terceirizadas, mas que o novo modelo já incorporou a experiência da contratação das cooperativas, com o pagamento sendo feito por rota com critérios mínimos de eficiência. Citou experiências nacionais e internacionais da implantação de coleta seletiva no mesmo modelo proposto pela atual licitação. 13) O Sr. Tiago Siqueira questionou em relação aos catadores e à inserção de novos postos de trabalho. O Sr. Paulo Celso afirmou que em 2017 o SLU vai finalmente oficializar o trabalho dos catadores com contratos de cooperativas para triagem, e quanto aos postos de trabalhos de garis que serão reduzidos pela mecanização da pintura de meio-fio e de parte da varrição, afirma que estes novos serviços estão gerando novos postos de trabalho mas que, principalmente, estão minimizando os riscos de acidentes de trabalho com os garis. 14) O Sr. Edilson questionou quanto ao modelo de coleta no Sol Nascente e Por do Sol em lugares de difícil acesso, o senhor Paulo Celso afirmou que à medida que a infraestrutura for melhorada a coleta será porta a porta nestas áreas. Quanto à readequação econômica e financeira do entulho coletado se existe uma nova tecnologia e ou educação ambiental, o senhor Paulo Celso respondeu sobre a atual implantação de 8 PEV pelo SLU, sendo 2 na Ceilândia, e que este quantitativo será incrementado em 2017 e 2018. Sobre a coleta de entulho, que esta é feita também pela NOVACAP. 15) A Sra. Eliane questionou como será tratada a questão da informação das instituições de saúde, como grande gerador, o Sr. Paulo Celso relatou quanto a Lei de Grandes Geradores, passando informações a respeito das reuniões em diversas entidades, tendo explicações quanto as formas de aplicação desta Lei. 16) O Sr. Augusto questionou como foi a forma de estudo para dividir o DF em 03 lotes, e quanto a questão de pregão eletrônico, o Sr. Paulo Celso afirmou que irá dialogar com a Procuradoria Geral do DF e com o TCDF para fazer a mudança para concorrência, e quanto a divisão em lotes explicou que esta experiência têm melhorado as questões de controle e fiscalização pelo SLU. 17) O Sr. Edmar questionou como novas ideias poderão ser adotadas nos contratos, e explicou como novas ideias podem ser implantadas gerando emprego e minimizando custos, o Sr. Paulo Celso reiterou a implantação de mecanismos antifraude e de inovação nos novos contratos, e que de novas ideias de outras entidades e novas sugestões deverão ser apresentadas em outros fóruns em 2017, principalmente nas audiências de elaboração dos Planos de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, relacionados diretamente ao tema.

O senhor Paulo Celso dos Reis Gomes suspendeu a audiência pública informando que será reaberta em 20/01/2017, no mesmo local e horário. Outras manifestações poderão ser encaminhadas por e-mail para o endereço ditec@slu.df.gov.br ou www.sgi.slu.df.gov.br/questionarios até o dia 10/01/2017. A referida minuta do Edital estará disponível no site do SLU no endereço www.slu.df.gov.br. Não havendo mais ninguém para se pronunciar, o Presidente se despede e agradeceu as contribuições e a presença dos 71 participantes. E nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a

AEX

Audiência Pública para apresentação do projeto visando a contratação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos em todo o Distrito Federal, às 12h00min, tendo sido lavrada a esta ata composta de 03 folhas, que após lida e aprovada, segue assinada por todos os componentes da mesa.



Paulo Jones

PRÉSIDENTE



Alvarado dos S. Lima

SECRETARIO

